

Introdução: No Brasil, como em diversos países em desenvolvimento, é possível observar que a transição demográfica leva a um crescimento considerável e acelerado da população idosa, sem que haja correspondente modificação nas condições de vida. O avançar da idade propicia o estabelecimento de doenças incapacitantes, levando à dependência de cuidados externos, provenientes da família ou de profissionais especializados no atendimento geriátrico, isso aumenta a demanda por instituições de longa permanência para atender às necessidades dessa população. A identificação do perfil antropométrico de idosos residentes nesse tipo de instituição é relevante para que se estabeleçam melhorias nas condições de alimentação dessa população, já que esses fatores tem grande influência na melhoria dos aspectos vitais do longo. **Objetivo:** Tendo em vista a importância do tema, do conhecimento da população em foco, e a relevância de um estado nutricional adequado à saúde do idoso, este estudo teve como objetivo avaliar o perfil nutricional de idosos institucionalizados no município de Caruaru-PE. **Metodologia:** O estudo realizado foi do tipo descritivo transversal. Os residentes do asilo Casa dos Pobres São Francisco de Assis, foi o público escolhido para a avaliação nutricional. Estes compõem um total de cerca de 90 idosos, a partir dos quais se constituiu uma amostra de 21 participantes, com idade média de 77 anos, que foram avaliados segundo Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), circunferência da panturrilha (CP), circunferência muscular braquial (CMB), prega cutânea tricipital (PCT) e razão cintura quadril (RCQ). Os longevos impossibilitados de deambular e acamados foram avaliados pelos métodos de Chumlea, através do qual peso e altura puderam ser estimados, possibilitando a avaliação de outros parâmetros. **Resultados:** Com base na amostra composta pelos 21 participantes, sendo todos esses residentes na instituição, observou-se que, em relação ao sexo 16 (76,2%) eram do sexo feminino e 4 (23,8%) do sexo masculino. Na avaliação do estado nutricional segundo o IMC, foi observado que 38,09% (n=8) dos idosos estavam eutróficos, e 38,09% (n=8) com excesso de peso, 4,76% (n= 1) encontravam-se com obesidade, 9,52% (n=2) com baixo peso e 9,52% (n=2) com

desnutrição. Nesta pesquisa, a maior parte dos idosos avaliados apresentaram CC acima dos padrões estabelecidos. Nas mulheres avaliadas, essa situação foi encontrada em 12 (75%) e nos homens, 2 (50%) apresentaram risco de complicações metabólicas associada à obesidade. No presente estudo observou-se que CMB foi um marcador mais sensível para a detecção de déficit nutricional nessa população. **Conclusão:** O estado nutricional encontrado no presente estudo com base no IMC, pode refletir a boa assistência à alimentação oferecida aos idosos na instituição de longa permanência, contudo faz-se necessário observar alterações relativas à CC, já que esse parâmetro pode predizer risco elevado para doenças crônicas não transmissíveis.